

INTRODUÇÃO

Uma das tecnologias advindas da inteligência artificial (IA) é o ChatGPT (*Chat Generative Pre-Trained Transformer*), um dos maiores modelos de linguagem disponíveis publicamente, que possui ampla aplicabilidade na área médica, como identificar potenciais tópicos de pesquisa médicas, produzir resumos de artigos, avaliar sintomas, identificar diagnósticos potenciais, avaliar alterações de exames laboratoriais, traduzir e explicar notas médicas ou diagnósticos de pacientes (LEE, 2023). Com os avanços tecnológicos o futuro chegou, e com as transformações vieram preocupações quanto às limitações bioéticas e jurídicas, que podem afetar tanto a vida do paciente, quanto a carreira profissional do médico, questões pouco abordadas pela literatura atual e por este motivo tornou-se objetivo desta pesquisa.

MÉTODOS

Esta pesquisa se trata de uma revisão bibliográfica, com uma abordagem qualitativa, possuindo um caráter exploratório. Foi utilizada a base de dados do PubMed, entre o período de março de 2023 a agosto de 2023. Elencadas palavras-chave para pesquisa como: “ChatGPT”, “Inteligência Artificial”, “Assistência Médica”, “Direito Médico”, “Bioética”, “Ética”, com a contribuição da plataforma virtual Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), de modo a filtrar e aperfeiçoar os dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidenciou-se que as principais limitações descritas são a violação de direitos autorais, plágio, desinformação, privacidade e preconceito. Nessa abordagem, trazemos implicações que envolvem desafios relacionados a certificação e regulamentação de *softwares* como dispositivo médico; relações no âmbito trabalhista, em atenção à ideia inicial de que a IA substituirá os profissionais de saúde; à relação médico-paciente; à refutação de diagnósticos de doenças graves; cenários susceptíveis a erros e vieses; desigualdades que impossibilitem o viés inclusivo de acesso universal e equitativo aos novos tratamentos; à invasão de privacidade; bem como às dificuldades para estabelecer a responsabilidade jurídica (THIRTH, 2023).

Implicações como as acima expostas resultam em novos dilemas bioéticos sobre a dignidade da pessoa humana, abarcam a humanização e a não replicação de segregação, desigualdade e exclusão social (DOYAL, 2023). A literatura discorre também sobre a desinformação, pois apesar de ser eficiente na produção de conhecimentos gerais, é insuficiente na geração de informações no âmbito especialista, podendo prejudicar o paciente se o dado não for interpretado de maneira crítica (KUNMING, 2023). Ademais, por mais que a ferramenta possa ser usada para explicar diagnósticos ou informar uma má notícia de maneira mais amigável, os dados oferecidos não são 100% imparciais (ANKITA, 2023).

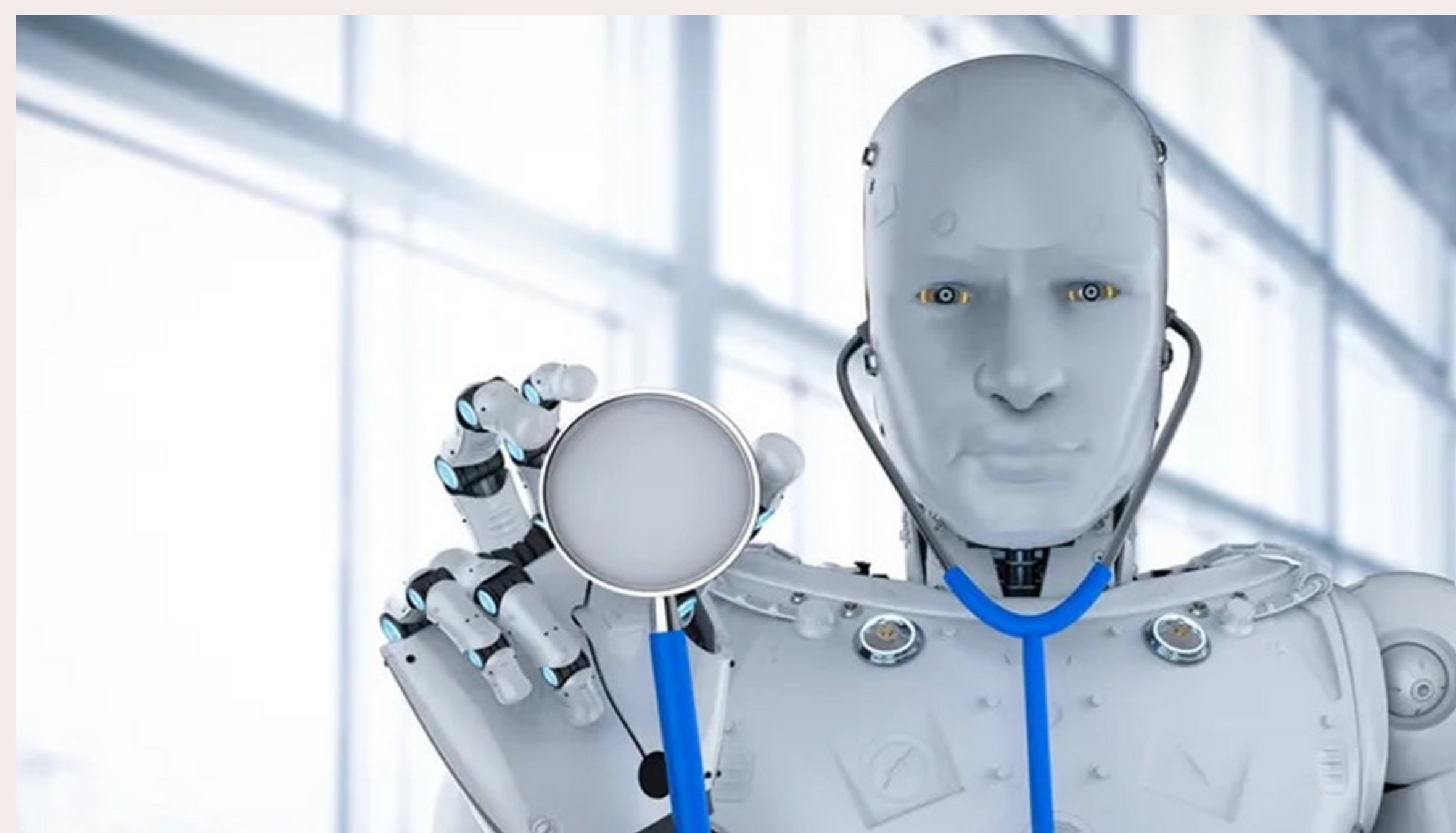


Figura 1 - E o Dr. ChatGPT será que pode substituir o médico? (Adobe Stock, 2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o ChatGPT apresente o potencial de revolucionar a atuação médica, é de suma importância que seja utilizado como um recurso complementar, reconhecendo sempre as questões bioéticas e legais que acompanham a sua utilização. É importante lembrar, sempre, que o pensamento humano, conhecimento médico especializado e experiência prática são fundamentais para uma boa prática clínica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.LEE, Peter. Benefits, Limits, and Risks of GPT-4 as an AI Chatbot for Medicine. *N Engl J Med*, Massachusetts, 388(13):1233-1239, March, 2023.
- 2.THIRTH, Dave. ChatGPT in medicine: an overview of its applications, advantages, limitations, future prospects, and ethical considerations. *Front ArtifIntell*, United Kingdom, 4(6):1169595, May, 2023.
- 3.DOYAL, Alexander. ChatGPT and Artificial Intelligence in Medical Writing: Concerns and Ethical Considerations. *Cureus*, San Francisco, 15(8):e43292, Aug, 2023.
- 4.KUNMING, Cheng. Artificial Intelligence in Sports Medicine: Could GPT-4 Make Human Doctors Obsolete? *Ann Biomed Eng*, USA, 51(8):1658-1662, Aug 2023.
- 5.ANKITA, Guleria. ChatGPT: Forensic, legal, and ethical issues. *Med Sci Law*, Australia, 1:258024231191829, Aug 2023.